Quem foi Albrecht Wellmer?

Autor(res)

Silvia Torreglossa
Maria Eduarda Massolin Silva
Amanda Mejias Moreira
Bruna Gatto Barbosa Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Albrecht Wellmer (1933–2018) foi um filósofo alemão de grande relevância para a segunda geração da Escola de Frankfurt, destacando-se por sua contribuição à filosofia da linguagem, à estética e à teoria da comunicação. Inicialmente formado em matemática e física, Wellmer orientou seus estudos para a filosofia e sociologia, sob a influência de Karl Popper e, posteriormente, como assistente de Jürgen Habermas. Sua obra se insere em um contexto crítico que buscava superar a visão negativa da razão proposta pela primeira geração frankfurtiana, marcada por Adorno e Horkheimer, que a viam de forma cada vez mais instrumental e opressiva.
Wellmer contribuiu ao repensar a razão como algo não apenas instrumental, mas comunicativo e dialógico. Em suas reflexões, a comunicação não é reduzida a mera transmissão de informações, mas compreendida como espaço de criação de sentido, entendimento mútuo e construção coletiva da verdade. Essa perspectiva ampliou a noção de comunicação para incluir dimensões éticas, estéticas e democráticas, permitindo analisar o papel da arte, da linguagem e da cultura como veículos de crítica e emancipação.
Sua obra principal, The Persistence of Modernity (1991), discute a tensão entre modernidade e pós-modernidade, defendendo que a modernidade não deveria ser abandonada, mas reinterpretada criticamente. Com isso, Wellmer abriu novos horizontes para a comunicação, destacando-a como prática plural, democrática e estética, fundamental para compreender a sociedade contemporânea.

Objetivo

O objetivo deste artigo é apresentar as principais contribuições de Albrecht Wellmer para a teoria da comunicação, destacando sua visão sobre razão comunicativa, estética e modernidade, bem como a relevância de sua obra para o entendimento da comunicação como prática democrática e cultural.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido a partir da sistematização dos conteúdos apresentados em slides acadêmicos sobre a vida e obra de Albrecht Wellmer, complementados por análises teóricas de sua

inserção na Escola de Frankfurt e das principais teses de seus livros. O método adotado foi a pesquisa bibliográfica e interpretativa, que envolveu a seleção de conceitos-chave sobre comunicação, estética, ética e modernidade.

O material analisado inclui dados biográficos de Wellmer, a apresentação de sua trajetória intelectual, suas relações com pensadores como Karl Popper e Jürgen Habermas, e suas críticas às concepções da primeira geração frankfurtiana. Também foram examinados os conceitos de comunicação dialógica, crítica da razão instrumental, e a integração da arte como forma legítima de expressão de sentido e de verdade. O processo metodológico consistiu em organizar os principais eixos teóricos identificados — razão comunicativa, estética como forma de linguagem e crítica da modernidade — em seções que dialogam entre si, permitindo relacionar a contribuição de Wellmer à teoria da comunicação contemporânea.

Resultados e Discussão

Os resultados da análise evidenciam que a principal contribuição de Albrecht Wellmer para a comunicação foi o resgate da razão em sua dimensão comunicativa, superando a crítica negativa da primeira geração da Escola de Frankfurt. Enquanto Adorno e Horkheimer enxergavam a razão como dominada por um viés instrumental, Wellmer, seguindo e, ao mesmo tempo, criticando Habermas, propôs uma visão dialógica e intersubjetiva.

Essa perspectiva permitiu compreender a comunicação não apenas como troca de mensagens, mas como processo de criação de sentidos compartilhados e de busca coletiva pela verdade. Tal concepção amplia os horizontes da comunicação para além do campo informacional, reconhecendoa como prática social, cultural e política.

Outro ponto relevante é a integração entre comunicação e estética. Wellmer via a arte — especialmente a música moderna — como portadora de sentidos e de verdades, capazes de revelar dimensões críticas e emancipadoras da sociedade. A arte, assim como a linguagem, torna-se um meio legítimo de comunicação de valores, críticas e visões de mundo.

Em sua obra The Persistence of Modernity, Wellmer trabalha três eixos centrais: (1) Estética — a arte moderna como comunicação e verdade; (2) Ética — crítica ao universalismo rígido e defesa de uma ética contextual e aberta ao diálogo; (3) Pós-modernidade — reconhecimento das críticas à razão, mas preservando seu potencial emancipatório. Essa síntese permitiu a ele transitar entre modernidade e pós-modernidade, sem abandonar a primeira, mas reinterpretando-a.

Para a teoria da comunicação, essas ideias são fundamentais porque mostram que comunicar não é apenas transmitir mensagens de forma técnica, mas construir coletivamente sentidos, valores e verdades em contextos plurais e democráticos.

Conclusão

A importância de Wellmer para a comunicação está em destacar que ela vai além da transmissão de mensagens: trata-se de um processo de criação de sentidos, expressão de verdades e exercício democrático. Sua obra mostrou que razão, ética e estética são dimensões inseparáveis da comunicação, consolidando-a como prática plural e emancipatória.

Referências

Wellmer, A. The Persistence of Modernity: Essays on Aesthetics, Ethics, and Postmodernism.

MIT Press, 1991.

Wellmer, A. Sobre la dialéctica de modernidad y postmodernidad: La crítica de la razón después de Adorno. Editorial Visor, 1985.

Habermas, J. Teoria do agir comunicativo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

Adorno, T. W.; Horkheimer, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.